PALCOS E TELAS

REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

ANNO II

NUM. 101

26 DE FEVEREIRO DE 1920

Directores
MARIO NUNES
CANDIDO DE OLIVEIRA
e
M. F. CRAVO

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1920

ANNO II — N. 101
Redacção
AVENIDA RIO BRANCO 129
2° andar
RIO DE JANEIRO

COM a morte de Paschoal Segreto perdeu o Rio de Janeiro uma das suas figuras mais populares e mais queridas. Producto do esforço proprio tendo para aqui vindo sem outros bens que a sua actividade e ousado espirito de iniciativa, Paschoal Segreto, que possuia ainda a inestimavel virtude de fazer amigos quantos com elle tratassem, alçou-se rapidamente no nosso meio social vindo da posição humilde de dono de "ponto" de jornaes para a de emprezario detentor do maior numero de theatros do Rio de Janeiro, com ramificações em S. Paulo e em Campos.

Contratando companhias estrangeiras ou organizando *troupes* nacionaes, alimentava um intenso movimento theatral em suas casas de espectaculos. Homem do povo muito naturalmente preferia incentivar as diversões populares e dahi o ter sido o introductor do cinema entre nós, o contratante de todas as novidades mais ou menos maravilhosas que appareciam no mercado dos exotismos, e o impulsionador do theatro ligeiro, de revistas e burletas, por sessões.

Não se póde affirmar que, em relação ao theatro propriamente dito fosse brilhante a sua acção, culpa que aliás lhe não cabe inteira, uma vez que não erigiu sua profissão em sacerdocio, mas procurou tão sómente concorrer para que se multiplicassem as diversões da cidade com lucro, é claro, para a sua empreza, offerecendo ao publico o que elle desejava. O tino do homem de negocios empanava as aspirações elevadas e realmente para quem conhece as condições do meio em que elle foi chamado a imperar e que agora, felizmente, estão a pouco e pouco se modificando, nada mais difficil do que atirar-lhe a primeira pedra.

Sua morte provocará, sem duvida, grande transformação na vida theatral da cidade. Passam a nova direcção o S. Pedro, arrendado, o S. José, o Carlos Gomes, a Maison Moderne, e o High-Liffe Club. São seus herdeiros os filhos do seu fallecido irmão Caetano Segreto. Não se sabe ao certo se a empreza está em condições de continuar a operar como até aqui, sem o seu chefe, ou se será levada a uma liquidação.

A morte de Paschoal Segreto foi sinceramente sentida. Seu enterramento foi uma significativa manifestação do enorme pezar desta cidade que o tinha como uma das suas mais estimadas personalidades.

TODAS AS VEZES que as nossas autoridades publicas praticam um acto qualquer com relação ao theatro parece que as guia o intuito de evidenciar a maior indifferença pela sorte da arte nacional.

O edital de arrendamento do Theatro Municipal que adeante reproduzimos é uma prova frisante do que vimos de affirmar. A' obrigação constante de anteriores contratos — a organisação de uma companhia lyrica italiana e de uma dramatica franceza — juntou a Prefeitura mais outro compromisso — a organisação de uma companhia portugueza e de uma outra hespanhola ou italiana, ambas de arte dramatica. Dessa fórma neste momento em que exsurge por toda a parte mais vivo do que nunca o espirito do nacionalismo, comprazem-se os governos brasileiros em estender a sua protecção a artistas estrangeiros de varias nacionalidades, abandonando por completo á sua mesquinha sorte os artistas e as companhias nacionaes! Brasileiros, que o sejam de facto, difficilmente comprehendem porque se não cuidou de incluir alli tambem, a organisação de uma companhia nacional, que o publico elegante do Municipal receberia com agrado e enthusiasmo.

Não o fizeram, no emtanto, os que empunham o bastão do mando na Prefeitura e não o fizeram porque na sua criminosa indifferença pelo nosso theatro ignoram ou fingem ignorar que possuimos hoje artistas e peças dignos do recinto sumptuoso onde, pagas principescamente, supportamos todos os annos as mediocridades que o concessionario do Municipal nos impinge contando, de ante mão ou com a venalidade ou com a incompetencia do funccionario municipal arvorado — que irrisão ! — em director artistico do nosso principal theatro.

SENSAÇÃO E MYSTERIO !

O NOSSO FOLHETIM

Em outro logar continuamos hoje a publicação do nosso promettido folhetim

UM CASO ESTRANHO

que nos parece um esplendido entretenimento para as nossas leitoras e leitores. Como temos dito, daremos a quem descobrir o assassino de Arthur Mascarenhas uma medalha de ouro que, além do seu valor real, dará a quem a ganhar o gozo espiritual de se poder gabar de possuir o faro de dectetive, a sua arguCia, o seu talento !

Alerta, pois ! Uma medalha de ouro será o premio da vossa perspicacia ! Vamos a ver quem põe a mão em cima do assassino !

Lêde nos ns. 93 a 99 o inicio deste sensacional caso policial.

REENCETARA' dentro de breves dias sua brilhante carreira a Companhia Dramatica Nacional que muito melhorada pela reorganisação que soffreu fará no Theatro Republica uma curta temporada de dois mezes passando-se, então, para um outro theatro e seguindo, mais tarde, em "tournée" pelos Estados do Sul.

A estréa marcada já para o dia 5 de Março far-se-á com *Os fantasmas*, drama vigoroso do Dr. Renato Vianna, e a cuja leitura assistimos cheios de enthusiasmo. Escripto especialmente o papel principal para a Sra. Italia Fausta, a quem o autor dedicou sua formosa obra, temos a certeza de mais um ruidoso triumpho no campo da arte nacional. A conjuncção do brilhante talento do Dr. Renato Vianna e da genialidade dramatica da Sra. Italia Fausta não póde dar outro resultado.

Formam o arcabouço da companhia artistas de grande merito como as Sras. Davina Fraga, Adelaide Coutinho, Corina Fróes, Cora Costa e Graziella Diniz e Srs. Antonio Ramos, Martins Veiga, Jorge Diniz e Alvaro Costa.

UMA OUTRA companhia de declamação, constituida de bons elementos theatraes, estréa amanhã no Trianon, representando, em *première*, "A Jangada", ou "A vida em Ponte Velha", comedia do dr. Claudio de Souza, o autor de varios originaes de valor.

A companhia Alexandre de Azevedo não é tambem uma companhia nova. Foi, todavia, reorganizada, nella se admittindo grande numero de artistas novos, que, com os de maior merito conservados, assegurarão á temporada o exito mais luzido. O seu director, que é portuguez e que ama o Brasil, que elegeu como sua segunda patria, está no proposito de impulsionar o theatro nacional, montando de preferencia originaes brasileiros. Ha numerosos brasileiros no elenco, que tem como principaes figuras as sras. Lucilia Peres, Apollonia Pinto, Judith Rodrigues e Iracema de Alencar e os srs. Alexandre de Azevedo, Antonio Serra, Augusto Annibal e Ferreira de Souza.

Cartas de amor... ...que absorvem fortunas

III

Tambem, ás vezes, chega a tristeza de envolta com algumas cartas. A seguinte, por exemplo, deu inicio a uma correspondencia que talvez não acabe tão cedo...

"Dona Gish — Tenho onze annos e não posso andar. Tenho, porém, uma cadeira de rodas que me leva para onde eu quero. Vejo, portanto, os seus films, e gosto delles... Você deve ter muitos livros, com certeza ! Eu não tenho quasi nenhuns e gosto muito delles... Eu gostava de saber que você me conhece e que vou ver os seus films. Mando-lhe essa pequenina estante feita por mim."

O sello da verdade e sinceridade inspira muitas respostas e neste caso a pequenina estante era a evidencia silenciosa de muito e fatigante trabalho. Foi-lhe dado um logar no proprio quarto de Miss Gish e, dahi a dias, saiu para o Correio um caixão de livros. E' que ha momentos na vida de uma artista, em que ella se sente felicissima em pôr um raio de sol na vida de alguem !

Dos paizes que remettem presentes, fica o Japão em primeiro logar, sendo o sello japonez o mais commum na correspondencia das estrellas...

A seguinte carta é o exemplo typico da seriedade dos japonezes:

"Madame Dorothy Gish — Fartei-me de rir com o seu film que hontem vi ! De resto, quasi sempre assim succede ! E gosto tanto do seu trabalho que vejo sempre duas vezes as suas fitas. Da primeira, como os letreiros não vêm traduzidos em japonez, pouca attenção posso dar, porque tenho de os traduzir para os amigos que vão commigo... Mas, da segunda !... Santo Deus ! Rio gostoso ! E, para prova, vou mandar-lhe uma lembrança !"

A lembrança foi um rico kimono de seda !

Outra carta interessante, que chegou ás mãos de Dorothy sujissima, por andar talvez muito tempo nos bolsos do remettente...

"Senhora Gish — Já vi tres films seus... A senhora gosta de moella de frango ? Se gosta, diga... Sabe uma coisa ? Meu pae tem um armazem... E' capaz de me responder a esta carta ? Eu tenho nove annos !

Propostas de casamento tambem não faltam. Pode mesmo dizer-se que em cada cento de cartas vem uma. Exemplo:

"Linda miss — Você vae ficar espantada com a minha audacia de lhe escrever sem nos conhecermos, mas a senhora deu-me volta ao miolo e eu tenho de dar saida a isso... E se isto acabasse em casamento ? Sou americano e tenho um emprego que me permitte a obtenção de repetidas licenças, de sorte que vou varias vezes a Nova York ver os seus films. A senhora — acredite ! — é o céo para mim ! E' verdade: eu ainda não disse nada a ninguem, de que estou apaixonado por você !... Só se me der consentimento é que falarei aos meus amigos e conhecidos, nesse assumpto.

Se eu não for para a guerra (provavelmente vou) faço tenções de a visitar muito breve, para a senhora julgar de "visu" dos meus dotes e predicados... Entretanto, ahi lhe mando um anel que você pode usar no dedo, por minha intenção... Se não lhe ficar bem, por grande ou pequeno, mande-me dizer que é para eu lhe remetter um outro que lhe sirva. Não se esqueça, então, de me mandar uma medida de papel da grossura do dedo e não se esqueça tambem de devolver esse que não lhe servir..."

Como se vê, não ha meio de se evitar o secretario do artista de cinema, porque a correspondencia é fabulosa... O secretario não só responde a correspondencia... Collecciona-a, faz estatistica, etc., etc. Das mil cartas que Dorothy Gis cedeu ao jornalista, trezentas e oitenta e sete provinham de cento e trinta e uma cidades de menos de dez mil habitantes; duzentas e trinta e oito de quarenta e duas cidades de população entre dez e vinte e cinco mil habitantes; duzentas e dezoito de vinte e nove cidades de população entre vinte e cinco e cem mil habitantes; cento e trinta e oito de treze cidades de mais de cem mil habitantes.

Do estrangeiro, sete.

(Continúa)

Correspondencia

AURELIA — Respondemos-lhe em outro logar. Quanto a consultas sem resposta, póde crer, ha muitas cartas, ao que parece, que nunca chegam cá... A dar credito ás reclamações, já se vê...

MARIA GALLO — E' solteira. Como sabe, ha muito que não vem nada que lhe diga respeito.

MYSELF — Acceitariamos com prazer, mas não pelo motivo que expõe.

PEDRO LIMA — Chamar-nos sinceros é lisonja ?

JANE LEE — E' escrever directamente á Fox, que dali lhe indicarão a moradia. Póde mesmo escrever á artista, ao cuidado da Fox Film.

MARIA CARLOTA — A's ordens sempre. Qualquer outro idioma que precisar é só mandar.

SOARES FRANCO — Isso não ! Tudo, menos isso...

A ESPOSA DE CARLITOS

Ainda me lembro bem, diz Mildred Harris, esposa de Carlitos, do primeiro film que eu fiz na minha vida... Tinha eu então nove annos... Tinha de fugir de uns indios que me perseguiam, e entrar numa casa que acabava incendiando-se... Ganhava por fazer esse "serviço" quarenta mil réis !... Depois fui-me habituando a entrar em films, entrei a ganhar mais e fui parar ás mãos de Thomas Ince... E tenho continuado... Mas, franqueza, a minha paixão é pelo theatro... Gostava de ver subir lentamente o panno e ir apparecendo a meus olhos a multidão na platéa, de cara espantada, cheia de duvida, sobre a qualidade da peça que vae ver: se é boa ou má ! Gostava, numa palavra, de ouvir, de sentir os applausos da massa ! Nos films, como se sabe, a gente nunca ouve uma palmazinha !... Tenho uma pena enorme de não ser do theatro... Mas, a minha maior pena, a minha maior magua, a minha paixão, a maior de todas as minhas dores é não ter visto ainda a cidade de Nova York ! Tenho ouvido dizer tanta coisa, tanta maravilha, de Nova York ! Uma vez, estive quasi a ir ! Douglas Fairbanks promptificava-se a levarme comsigo, mas o teimoso do meu ensaiador embirrou e oppoz-se terminantemente ! Foi o maior desapontamento da minha vida ! E ainda se me enchem os olhos de agua quando recordo esse incidente ! Paciencia !... Guardemos no fundo do coração esses dois desgostos... Quem sabe ? Quando menos o esperar, talvez alcance as duas coisas de uma só vez !

INTERESSANTE CONCURSO

Ruth Roland adquirira ha tempos um lindo bungalow em Los Angeles. Na occasião de dar-lhe um nome hesitou entre muitos. Resolveu, então, abrir um concurso, promettendo como premio a quem lhe suggerisse o nome mais bello um quadro a oleo.

As suggestões choveram aos milhares. 200 delas agradaram a Ruth Roland que, indecisa, as escreveu em bocados de papel, resolvida a entregar a decisão á sorte. Uma criança das que acompanhavam seu trabalho, no campo, foi incumbida de tirar a sorte. Como resultado o bungalow chama-se "Roland Gables", tendo sido premiada Miss Shirley Mormon, de Roanoke, Virginia.

Em seu novo film "Pierre, le Grand", WILLIAM FARNUM usa um stradivarius authentico, que lhe foi dado de presente ha alguns annos por um colleccionador.

*

O film sensacional do corrente anno cinematographico está sendo a producção de George Loane Tucker, "The Miracle Man". Estima-se que os productores ganharão com esse film tres milhões de dollars (dez mil contos). Como resultado, Betty Compton e Beatrice Jey passaram para o primeiro plano do mundo cinematographico, emquanto Tom Meighan foi elevado á categoria de estrella.

*

TOM MIX foi surprehendido ha poucos dias com uma carta de uma raparigiunha japoneza offerecendo-se-lhe como sua escrava. Ao que parece o arrojado cow-boy não pôde acceitar o offerecimento porque a isso se oppõem as leis americanas...

*

AGNES AYRES, da Fox, introduziu uma novidade no uso dos relogios-pulseira; fez pintar, no seu pulso, uma egreja, de modo que o relogio fica collocado na pequenina torre exactamente. A interessante innovação teve logo muitos imitadores, sómente sempre que se deseja mudar de estylo é preciso gastar muito sabão...

*

JOHN BOWERS, actor muito querido da Goldwyn, é um dos mais enthusiasticos yachtsmen dos Estados Unidos. Ha pouco inscreveu seu yacht "The Uncas" na corrida que se vae realizar entre Los Angeles e Honolulu.

*

MARIE WALCAMP e a sua companhia, sob a direcção de Henry Mc Rae, continuam no Japão, filmando scenas para a grande serie da Universal "The Petals of Lae Tee".

*

O novo "leading-man" de JUNE CAPRICE, em uma serie de quatro films da Capellani Productions, filiada á Pathé-New York, será Pedro Cordoba, artista que o Rio tem admirado já em magnificos trabalhos.

*

KITTY GORDON é actualmente Lady Gordon. Ella é casada com o filho de Lord Beresford, que acaba de herdar o titulo de seu pae fallecido recentemente na Inglaterra.

THEDA BARA

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — Dia 16, "O homem das mascaras"; 17, fechado (Carnaval); 18 e 19, "O homem das mascaras"; 20, "As sapequinhas"; 21 e 22, fechado (luto pela morte do Sr. Paschoal Segreto).

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 16 a 20, "Gato, Baeta & Carapicú"; 21 e 22, fechado.

MUNICIPAL — Fechado.

LYRICO — Fechado.

PALACE — Fechado.

PHENIX — Fechado.

TRIANON — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado

THEATRO MUNICIPAL

O jornal official da Prefeitura está publicando o seguinte edital:

"Não tendo o Conselho Municipal resolvido sobre o objecto da mensagem do Poder Executivo em 1 de Dezembro ultimo e sendo necessario provêr sobre o funccionamento do Theatro Municipal no corrente anno, de ordem do Sr. Prefeito, faço publico que nesta Directoria serão recebidos, até 20 de Março vindouro, requerimentos para series de representações de companhias mediante as condições autorizadas na vigente lei orçamentaria, e obedecendo ás seguintes disposições:

1ª — Os proponentes deverão provar a sua qualidade e idoneidade de empresarios e o valor das companhias que pretendem apresentar, sob o ponto de vista do merecimento dos respectivos artistas, repertorio e enscenação das peças, declarando, outrosim, a data approximada da estréa e tempo de funccionamento.

2ª — As condições da cessão serão garantidas com o deposito, total ou proporcional, do producto da assignatura, a juizo da Prefeitura, e uma caução, em dinheiro, de 5:000$ a 10:000$, tambem a juizo da Prefeitura, depositada no acto da assignatura do contracto, e que o contratante perderá, em favor dos cofres municipaes, se não se effectuar a estréa das companhias dentro do periodo marcado.

3ª — Para a denominada "temporada official" são condições essenciaes:

a) A organisação de uma companhia lyrica de 1ª ordem, especialmente para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e que não poderá funccionar em outro theatro do Brasil ou da America do Sul, antes de o haver feito no dito theatro.

b) A inclusão, no elenco da mesma companhia, de um quadro completo de primeiros artistas francezes além dos italianos, fazendo cantar operas nos dois idiomas.

c) A execução, pela mesma companhia, de uma opera de compositor brasileiro e de tres concertos symphonicos, no minimo com producções tambem de compositores brasileiros, que deverão occupar um terço de cada programma.

d) A organização de mais tres companhias dramaticas de 1ª ordem uma portugueza, outra franceza e outra italiana ou hespanhola.

4ª Nos contratos para a occupação do Theatro Municipal serão estipuladas além das disposições geraes acima declaradas, as demais condições constantes do contrato de occupação do mesmo Theatro em 1919, lavrado por termo de 7 de Abril do dito anno e publicado no "Jornal do Commercio" de 10 do referido mez.

Julgando do assumpto em vista dos requerimentos que tiver em seu poder até a mencionada data a Prefeitura estabelecerá os periodos de funccionamento das companhias para as quaes houver resolvido ceder o Theatro, só o fazendo futuramente para espectaculos avulsos ou para series de espectaculos, sem prejuizo do que tiver concedido na conformidade do presente edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 21 de Fevereiro de 1920.—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO."

CORINE GRIFFITH, uma das mais brilhantes figuras da Vitagraph, possue um Lulu da Pomerania cujo primeiro anniversario foi festivamente celebrado ultimamente. Como elle é caracteristicamente masculino em sua aversão á pastelaria seu prato de anniversario foi constituido pela sua iguaria favorita — queijo Camembert — adornado unicamente de uma flor de assucar. Miss Griffith convidou as crianças, suas amiguinhas, das visinhanças, para a festa, que correu animadissima.

*

RICHARD BARTHELMESS está deixando crescer o bigode. A razão é ter de interpretar, em um grande film, o papel de um hespanhol ao qual quer dar a maior apparencia de verdade.

*

BESSIE BARRESCALE é uma grande amadora de cavallos. Recentemente offereceu 275 dollars para que um pareo no Hyppodromo fosse designado por "Bessie Barrescale Handicap". J. Warren Karrigan, que possue a mesma paixão, acompanhou-a nesse gesto.

*

PEARL WHITE foi recentemente honrada com a visita do famoso romancista hespanhol Vicente Blasco Ibañez. Miss White recebeu o illustre hospede em sua formosa propriedade dos arredores de New York. Ao deixal-a Blasco Ibañez presenteou-a com um exemplar do seu ultimo livro, devidamente autographado. Pearl retribuiu a gentileza offerecendo-lhe as memorias que acaba de publicar sob o titulo "Just me", com a dedicatoria: "Do peior autor do mundo a um dos melhores".

*

Muitos dos mais famosos jogadores de base-ball das Ligas Americana e National acceitaram logares nas companhias de films da costa do Pacifico, apparecendo na tela sob nomes de guerra, enquanto tomam parte nos torneios de base-ball da California do sul.

*

GEORGE WALSH escapou de morrer ha poucos dias. Faziam-se scenas para o film "Stark Rawley" em uma galeota na Florida, quando a embarcação sossobrou. O salvamento foi difficil, pois que era avultado o numero de naufragos.

*

REGINA QUINN que se popularisou como leading-woman de George Walsh, é uma apaixonada collecionadora de sellos. Sua collecção consta de 8.700 exemplares, enviados, em sua maior parte, pelos seus admiradores.

QUEM E' O ASSASSINO?

De numero em numero augmenta consideravelmente o interesse pelo *estranho caso* que vimos publicando em folhetins com o premio de uma medalha de ouro a quem descobrir o assassino de Arthur Mascarenhas. Como é de suppôr, foi grande o numero de cartas, citando Maria Estella como a autora do crime, de combinação com o photographo Silva Passos.

Entre todas essas cartas uma ha, porém, que merece uma resposta de incentivo, a de Dona Amelia Francisco que, sem querer affirmar coisa alguma, foi desenrolando uma série de considerações intelligentissimas, que podem muito bem leval-a á victoria... Ou nos enganamos muito, ou o bom detective deve conduzir-se assim na inquirição de um crime... E é só o que lhe podemos dizer, o que, aliás, já não é pouco... Quanto ao resto, a senhora comprehende... Nick Carter (diz elle), já filou o homem... Essa coisa de confissões de mulheres, no entender de Nick Carter, é conversa fiada... Uma bala de calibre 38, como a que matou Arthur, não é de revólver de senhora... Não entendemos absolutamente nada de balas, revólvers e calibres... Dahi não sabermos se Nick Carter tem ou não razão...

(N. 9) Folhetim de "Palcos e Telas"

Um estranho caso

Medalha de ouro a quem descobrir o assassino

CAPITULO VI

Estava a cahir a meia-noite... Dois homens de estranho aspecto, descendo a rua Sete de Setembro, foram abancar a uma das mesas do Café Odeon, certificando-se antes de entrar em conversa, se alguem por ali se achava que pudesse surprehendel-os. Apenas um freguez, e esse mesmo cochilando noutra mesa com uma garrafa de cerveja deante delle...

Allemães ambos e vivendo ha muito no Rio, falavam bellamente em portuguez quando enfrentavam brasileiros, mas em suas casas apenas a lingua de origem era usada. Nessa noite, vasio o Café, um delles, um gordalhado cujas bochechas se juntavam quasi com as sobrancelhas, teve um pequeno descuido e pronunciou uma palavra em allemão... Apenas disse *hein*, mas foi o bastante para que o outro lhe recommendasse prudencia, chamando desse modo a attenção do freguez, que na outra mesa parecia cochilar, e que não era outro senão o nosso conhecido reporter Armando Gonzaga.

— O quê? — inquiriu o outro.

— Não lêste os jornaes, amigo Mayer?

— Confesso que não, meu caro Gantz... Mas o que houve?

— Arthur morreu!...

— Ahi está uma novidade com que eu não contava e que muito me alegra... E suspeitam de alguem?

— De uma mulher que trabalha nas officinas da Brasilian Films... E o mais engraçado é que ella pensa que o matou... Confessou mesmo que foi ella quem o matou...

A essas palavras, o reporter apurou quanto pôde o ouvido, mas os outros, por precaução, foram abaixando a voz de tal maneira que elle só podia apanhar uma ou outra palavra. Ouvia, sem comprehender, falar em navios, trens de ferro, submarinos, mensagens radio-telegraphicas, até que distinguiu o nome de Thein, sujeito que devia morar perto da estação de Cascadura, a avaliar pela conversa dos dois.

— A que horas foi morto Arthur? — indagou Mayer.

— O corpo foi achado de tarde... — respondeu Gantz. — Pelo menos foi o que o "Jornal do Brasil" disse.

— E a tal mulher? Não irá pôr-se a dizer coisas?

— Não creio... Era muito amiga de Arthur e ultimamente forneceu-lhe preciosissimas informações... Houve mesmo bellos trabalhos de que ella foi a informante... E, depois, ella sabe que, se falar, se der com a lingua nos dentes, o que lhe póde acontecer...

Armando Gonzaga, agora, tinha ouvido o bastante para comprehender que esses dois sujeitos eram uma pequena peça na engrenagem da grande roda maquinada que o imperio allemão tinha armada em todo o mundo ao seu serviço. E assim que os dois homens deixaram o café, elle tambem sahiu encaminhando se para o "Jornal do Brasil". Estava ainda o secretario ás voltas com uma pilha de telegrammas.

— Seu Gonzaga! Você deu uma bella noticia, sabe?

— Obrigado! — respondeu o reporter, admirado com o elogio, por saber que o secretario era um carrança e tanto.

— Ha coisa nova?

— Não, mas vae haver breve...

— Vê se arranjas o retrato da mulher...

— Vou vêr se é possivel...

E encaminhou-se logo depois para a officina de gravura.

— O Oscar está ahi? — perguntou elle a um dos gravadores.

— Está lá em baixo...

Gonzaga depressa se encontrou com a pessoa que procurava, um dos photographos da casa, com quem elle gostava mais de trabalhar.

— Apanha a tua machina! — disse Gonzaga pondo-lhe a mão no hombro do photographo.

— Mas, o que ha?

— Coisa de primeira ordem... Perto de Cascadura... Pelo caminho te digo... Demoras muito?

— Cinco minutos... E' só o tempo de ir buscar a machina...

— Muito bem!... Espero-te na portaria...

Gonzaga desceu, foi a um telephone e pediu ligação para o Chefe do Corpo de Segurança.

— Quem fala? Póde chamar o Chefe ao apparelho? Diga-lhe que é o Gonzaga, do "Jornal do Brasil"...

— Sou eu mesmo... O que é que ha?

— Oh!... Bom dia!... O corpo do Mascarenhas ainda está no Necroterio?

— Está!... Por quê?!

— E' que eu queria phoographal-o...

— Pois sim, mas com uma condição... Você não publica a photographia...

— Está direito!...

— Eu vou falar para o Necroterio... Póde ir lá...

Uma hora mais tarde, o reporter e o photographo estavam de volta...

— Vê se me arranjas duas provas dentro de uma hora, Oscar! Mas não as mostres a ninguem...

Depois, tornou a descer, entrou no taxi de que já se servira e mandou tocar para Cascadura.

Em certa altura ordenou ao "chauffeur" que parasse na delegacia de policia. Só ali estava o promptidão.

— Onde está o commissario?

— E' o Gonzaga? — gritou o commissario lá da sua sala.

— Anda dahi...

Mais tarde dez minutos, Gonzaga contava ao commissario Roldão a coisa tal qual ella era e apezar de ter vivido grande parte da sua vida entre assassinos, ladrões e cadaveres, Roldão ficou sério e achou que o caso era grave, merecedor de grandes precauções...

— Não duvido!... E foi por isso mesmo que te procurei... E, agora, attenção!... A casa deve ser essa que ahi está...

Era um predio de tijolos, um só andar, janellas estragadas e geralmente em máo estado de conservação. O reporter teve um sorriso de satisfação ao avistar sobre o telhado um mastro com a bandeira brasileira.

— Escuta uma coisa! — disse elle ao chauffeur. — Se eu não voltar, obedece aqui ao commissario... Depois, vae ao "Jornal do Brasil" e recebe a importancia do serviço... Aqui tens o meu cartão... Agora, meu caro Roldão, mãos á obra...

— Mas aonde vae você?

— Ali, áquelle sobrado!...

— Não era melhor subirmos juntos?

— Não!... Eu vou primeiro... Se não descer dentro de algum tempo, você então sóbe tambem e vae investigar...

— Mas em que coisa te vaes metter!

— Não tenho outro remedio, meu amigo! O que te peço é que não deixes sahir ninguem antes de eu sahir... E outra coisa... Se isto não correr direito, se o homem que eu quero prender, tentar fugir, darei um tiro... Ahi, o resto é com você...

— Espera!... Nesse caso, eu vou avisar o guarda ali adeante para estar attento... Ouve uma coisa... O meu nome póde figurar nessa prisão?

— A' tôa... Se nós o prendermos tu vaes com elle lá para o teu districto e depois vaes mesmo em pessoa leval-o no Corpo de Segurança, que eu lá estarei...

E começou a subir a escada... Olhou em volta de si lá em cima... Era tudo pó, tudo immundo... Atmosphera desagradavel e um ar mysterioso que incommodava até certo ponto... Gonzaga coseu-se com a parede de um corredor e foi andando até encontrar a primeira porta. No vidro pôde lêr, entre outras coisas, o nome de Arthur Mascarenhas... Evidentemente, Arthur não sabia escolher logar para tratar de seus negocios... O seguinte escriptorio era no fundo do corredor... Na porta lia-se: Companhia Nacional Mercantil — Heinrich Thein, presidente. Era o escriptorio do homem... O reporter abriu rapidamente a porta e avistou logo o sujeito curvado sobre uma mesa... Fechou a porta por dentro e foi logo dizendo para o outro que o mirava dos pés á cabeça:

— Venho da parte de Gantz... O Thein é você?

A ultima elegancia.

SHIRLEY MASON acaba de lançar uma nova moda. E' sediço já possuir minusculos cães, sejam fox terriers, sejam newfoundlands, sejam pomeranios, e assim pensando Shirley comprou... um elephante!

O animal foi utilizado em um recente film da Fox, "Her elephant man", no qual Shirley fez papel de estrella, em continuo convivio com o enorme pachyderme que por intimas razões de sympathia recusava-se a tomar qualquer alimento quando a formosa actriz estava ausente.

Miss Mason, tocada pela affeição do elephante, obteve um preço satisfactorio do seu possuidor e o animal acha-se agora installado no Parque Zoologico da Fox, em Hollywood, onde Shirley o visita duas vezes por dia.

A querida estrella, porém, não se resolveu ainda a sahir a visitas ou a passeio com o elephante atraz de si!

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Cliché d'O Malho.

O Carnaval de 1920

Intitulam-se "O perigo desconhecido", "Destino fatal" e "Emfim salvos" os tres ultimos episodios do sensacional film em series da Vitagraph, EM PALPOS DE ARANHA que o ODEON exhibiu até hontem por entre o vivo interesse do publico.

Jack ao despenhar-se o auto atira-se fóra delle e salva-se milagrosamente. Reune-se a Olga e aos dois fieis servos e de trem partem para Chicago aonde seus inimigos os seguem. Por artes da camareira que é uma espia allemã, Olga em Chicago é levada e retida no ninho dos espiões, mas é a camareira mesma que apertada pelo policia e por Jack indica o esconderijo. Lá trava-se luta, conseguindo Jack libertar Olga. Faltam as joias. Jack volta á casa infernal, arrebata as joias e de novo vae reunir-se a Olga. Quando vão chegar ao hotel um recado telephonico os separa. Olga é novamente raptada e com Vassili levada para uma mina abandonada. Propositadamente os bandidos deixam Vassili fugir. Elle corre a chamar Jack que penetra na mina ouvindo-se logo após tremenda explosão que barra a entrada. Ha uma outra sahida. Jack e Vassili por ella se precipitam. Vão ter a casa de Fockler, um alemão para onde Olga havia sido conduzida. Miuna para fugir ao Barão adormecera-o com opio e com Olga foge em um auto que ao atravessar a linha é colhido por um expresso. Ha um cadaver, é o de Miuna. Olga é capturada novamente pelo Coronel Borusk e levada no seu cavallo a galope. Jack o persegue de auto, alcança-o, reapossa-se de Olga e partem os dois no expresso de Washington. Lá novas e temiveis peripecias os esperam, mas de novo se libertam, sendo o Coronel e o barão presos pelo embaixador russo.

Jack e Olga podem emfim desfructar a feicidade tão difficilmente conseguida.

* * *

O ODEON como fez no anno passado apresenta, desde hontem ao povo do Rio de Janeiro uma fita completa do Carnaval carioca, trabalho que se recommenda pela nitidez, belleza dos aspectos apanhados e por conter o desfile dos tres grandes prestitos de terça-feira, cousa que muita gente não viu.

O film inclue tambem interessantes scenas do Carnaval em Petropolis, entre ellas o entrudo. Está sendo exhibido com grande orchestra e córos que cantam os sambas em vóga, "Fala, meu louro", "Pois não", "Pé de anjo", "No rancho", "Vou me benzê", etc., etc.

O film é dividido em tres partes, cada qual mais interessante.

Completam o programma POLICIA JANOTA, jovial comedia em 2 actos de Billy West, o impagavel imitador de Charles Chaplin e UM ADVOGADO ADMIRAVEL tropelias burlescas e inacreditaveis de MUTT e JEFF.

CINEMAS

ODEON

SELECT — A CIDADE PROHIBIDA (The forbidden city) — Pellicula de assumpto chinez, na qual a Select gastou uma pequena fortuna, montando-a com um luxo para o qual não encontramos adjectivação, e que se impõe como um deslumbramento a todos aquelles que se dizem amantes do exotismo oriental. Passa-se a historia na China entre uma chineza que amava um americano e um americano que amava uma chineza muito parecida com a Norma Talmadge. E por isso nasce uma creança. Natural. A chineza é condemnada á morte e o americano vae-se embora. A creança cresce e vem a tornar-se namorada de um tutellado do seu proprio pae. Ella dirige-se para Manilla, onde seu pae era governador geral, e ahi casa com o rapaz. Norma Talmadge dá grande colorido aos dois papeis que representa emquanto Thomas Meighan representa o governador regularmente. No papel de namorado, Reid Hamilton.

CENTRAL

BROADWEST — UMA FORTUNA EM PERIGO (A fortune at stake) — Film inglez de assumpto sportivo, onde se constatam mais uma vez os victoriosos methodos americanos que regeneraram a arte muda. O entrecho é mais ou menos o seguinte: o sportman Martindale, rico e mão larga, explorado por amigos dedicados, começa a vêr perspectivas muito sombrias para as suas finanças. Hardwin e Gustwait dois invejosos da gloria do turfman, exultam de prazer. Lord Launcelot, fidalgo muito tolerante e pobre, aconselha descaradamente a sua esposa que obtenha dinheiro do homem que elle julgava muito rico. Martindale e Lady Laura acabam apaixonando-se um pelo outro e ahi a exquisita indignação do lord. O lord acaba morrendo de um tiro de revólver, e todas as suspeitas recaem sobre Martindale, que consegue provar a sua innocencia. Pouco depois annuncia-se um grande pareo, não se sabendo a quem caberá a victoria: se o VENDETTA, celebre cavallo de Martindale, e o seu ultimo recurso, ou RAINSTORN, da Coudelaria do rival Hardwin. Desenrolam-se aqui scenas muito communs nas corridas. Partem as costelas do jockey que devia correr VENDETTA procuram trocar o cavallo por um pangaré qualquer etc. O proprio Martindale corre o seu favorito e, apezar de trancado, encaixado, etc. e tal, consegue ganhar o gordo premio.

UNIVERSAL — TRIUMPHO OU MORTE (The brute breaker) — Sensacional historia passada nas florestas do Canadá num sitio que os indios conheciam pittorescamente por "Logar sem Deus". O scenario estava mesmo a calh ar para o valentão daquella terriola amaldiçoada, o perverso Baptista Navet, sujeito que distribuia bordoada a torto e direito. Baptista era lenhador no corte de madeiras de André Lino e nas horas vagas ia fazendo os seus rapa-pés á filha do velho. Um dia apparece no acampameno um sujeito muito corajoso chamado Luiz Granterre, mettido a valente e com cara de querer namorar a filha do André. Baptista torce o nariz de despeito e jura afastar o rival. O rapaz porém, não era para brincadeiras e começa por infligir uma grande coça no Baptista. Este, verde de raiva, arranja geitos de atirar um pinheiro em cima de Granterre que só consegue escapar graças a um pobre capenga armazem de pancadas de Navet. No fim ha um grande incendio, muito bem cinematographado, e Navet, com os ossos moidos de pancada, acaba perecendo no tal fogaréo. Granterre era o legitimo proprietario daquellas terras e casa com Ophelia, a filha de André.

AVENIDA

PARAMOUNT — HOMENS, MULHERES E DINHEIRO (Men, women, and money) — Ethel Clayton, uma das actrizes de mais prestigio nesta capital, é a interprete. Lew Cody, o ex-marido de Dorothy Dalton, é o heróe, ao passo que Irving Cummings representa conscienciosamente o cynico da peça. Este film está montado com o luxo de todas as producções da Paramount, possuindo superior photograpnia e desempenho impeccavel. O enredo cifra-se no seguinte: uma rapariga do interior, creada com muito mimo pelos paes, vae parar a Nova York, para casa de uma amiga da sociedade elegante. Pouco depois, morrendo-lhe os paes, a moça, que aprendera a amar o luxo, exgottada a pequena herança, começa a jogar a credito. Encalacra-se seriamente e vê-se forçada a ouvir insinuações, pouco decentes, de um millionario. O ricaço regenera-se no fim e casa com ella.

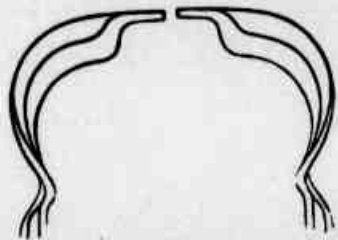
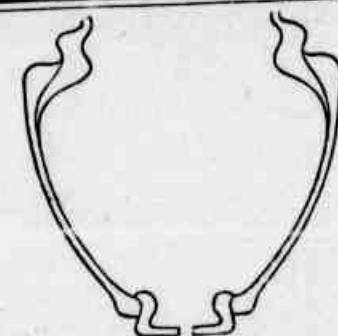
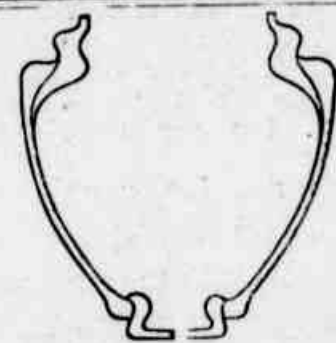
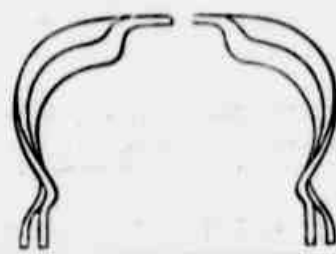
PARAMOUNT — UM BOM EXEMPLO (Alias Mike Moran) — Larry Young, vendedor de gravatas tinha medo de ir servir na guerra. Passeando um dia com a sua namorada, filha do dono de uns grandes estaleiros, Larry é assaltado por um bando de ladrões. No meio delles vinha um tal Miguel Morano amigo de Larry, que faz fracassar o assalto, recebendo por isso uma tremenda sova dos companheiros. Seriamente ferido Miguel é levado para casa de Larry e completamente curado por este. Em reconhecimento, Miguel parte para a guerra em logar do seu bemfeitor, recentemente sorteado. Larry emprega-se nos estaleiros do pae de sua namorada e, emquanto isso, Miguel morria gloriosamente nos campos de batalha, tecendo os jornaes grandes elogios a Larry Young, heroicamente morto, etc., etc. O pretenso heróe enche-se então de remorsos e parte corajosamente para a guerra, com o nome de Morano. Ahi encontra a sua amada servindo na Cruz Vermelha e descobre, ao mesmo tempo, que ella nunca fôra filha do homem dos estaleiros, e sim professora das filhas deste. Casam os dois. Wallace Reid e Ann Little são os interpretes.

Palais

TRIANGLE — UM ANJO ENTRE LADRÕES (Betsy's burglar)—Drama do genero policial de assumpto já muito batido e representado por Constance Talmadge, que no tempo deste film ainda era uma simples principiante. Betsy, a heroina da peça, trabalhava em uma pensão onde vae parar um casal de velhos larapios. Brent, um rapaz sympathico, apparece tambem por alli á procura de um testamento subtrahido pelos dois velhos e que o tornava herdeiro de uma fortuna de varios milhões. O rapaz trava conhecimento com Betsy e no fim de contas, já apaixonado por elle, a pequena arromba o cofre onde estava o tal papelucho. Um advogado patife, a serviço dos ladrões, prega com Betsy na cadeia e aponta Brent como um perigoso escroque. O resto os leitores já sabem; estabelece-se a verdade casa Betsy com Brent e a quadrilha vae para a policia.

TRIANGLE—BELLEZA INGENUA (Plain Jane) — Charles Ray e Bessie Barriscale, dois triumphadores ha muito consagrados, são dois artistas que chegam de sobejo para fazer brilhar qualquer filmesinho mediocre. O desempenho que elles dão a "Belleza ingenua" é maravilhoso. Relata o film a triste vida de um pobre caloiro, perdido em uma immensa universidade cheia de "veteranos" perversos e dados a grandes pagodes. O caloiro John Adams, vive em uma pensão de terceira classe, enthusiasmadissimo com a belleza da creada Joanna, e esta por sua vez, guinda-o a grandes alturas na sua admiração chegando a ponto de lhe emprestar uns cobres para alugar uma casaca. E' que Adams precisava ir a um baile da Universidade e, como andava sem dinheiro, a creada, sem elle saber apresenta-lhe uma casaca alugada com o dinheiro das suas economias. No fim da peça, a Joanna vence um concurso de belleza e casa com o heróe.

Parisiense

TRIANGLE — UM RAPAZ A' ANTIGA (An old-fashioned Young-man) — Film muito interessante, a cargo de um dos mais esrançosos actores americanos, o joven Roberto Harron, o principal interprete das mais celebres obras de David Griffith. Ainda ha pouco o vimos em "Corações do mundo" e "O grande amor". O heróe desta historia é um rapaz educado por um pae de idéas um pouco extravagantes e com pretenções a amigo da tradição e do passado. O homem vae parar á casa de um chefe politico chamado King, um dos orientadores de uma tremenda campanha de diffamação contra a Sra. Burke, candidata do partido reformista. Cheio do heroismo antigo que o papá lhe mettera na cabeça, o rapaz envolve-se no sarilho e põe-se ao lado da Sra. Burke. Ha um berreiro dos diabos, que quasi degenera em tragedia e no fim como consequencia o politiqueiro King, que inventára um adulterio da Sra. Burke, com grande pezar da cambada que o rodeia, é obrigado a calar o bico. Descobre-se que a candidata eleita era esposa do pae do heróe da peça. E acaba tudo muito bem.

Pauline Frederick, estrella da Goldwyn

Bessie Barriscale, a actriz dos olhos penetrantes.

O elenco dos romances de REX BEACH, que vão ser reproduzidos sob a rubrica de eminentes autores e distribuidos pela Goldwyn, parece a Liga das Nações. O autor é cento por cento americano mas o director Reginald Barker é escossez; Clara Horton, que representa um importante papel é norueguesa; Walter McNamara e Kolin Kenny são irlandezes; Sidney Ainsworth é inglez; Billie Bennett é franceza; e Lee Caug tanto póde ser sueco como zulu... Ha em papeis menores hindus, italianos, hollandezes e esquimáos. E o interessante é que toda essa gente se entende e marcha junta!

*

MADLAINE TRAVERSE, a seductora estrella da Fox, recebe seus vestidos pelo correio. Ella firmou contratos com oito mod'stas de Paris, as quaes lhe enviam todas as semanas suas novas creações. Os modelos são numerados e logo que Miss Traverse escolhe os que deseja telegrapha para Paris afim de que nenhum outro egual seja vendido.

*

DOUGLAS FAIRBANKS colloca o realismo da sua arte acima de tudo, principalmente nas scenas athleticas e... quando elle é o mais forte. Um dos actores que com elle contrascenam Ernest Butterworth, o está accionando pedindo cem mil dollars de indemnisação pelos estragos que a musculatura de Douglas lhe fez no rosto e pelo corpo todo, jogando uma scena com exagerado enthusiasmo...

TRIANGLE — O MARIDO PHANTASTICO (The phantom husband) — Historia de uma pequena condemnada a solteirona e que, para fugir á sua sina, se casa com um cadaver! Vejam que coisa pavorosa! A rapariga vivia em uma aldeia sem attractivos de especie alguma, em companhia de um tio mettido a solitario e a melancolico. Em Nova York tinha uma tia amante do luxo e do "grand-monde", uma "snob" que fazia esforços sobrehumanos para apparentar opulencia. Essa velha resolve ir passar uns tempos na casa da sobrinha, fingindo ir para uma praia elegante, e escreve uma carta para Jessie avisando-a do seu intento. Jessie espalha na aldeia que recebêra a carta do seu futuro marido e, depois da chegada da tia, fugindo a um ridiculo inevitavel, parte para Nova York, com o firme proposito de encontrar um marido. Mal succedida na sua empreza acaba por se dizer viuva de um sujeito que fôra parar ao necroterio. Mais tarde apparece um irmão do defunto e casa com ella. Ruth Stonehouse no principal papel.

PATHÉ

FOX — A ARTE DE RESUSCITAR (Putting one over) — Historia sem pés nem cabeça, á feição do arteiro George Walsh, conhecido mata-mouros e inoffensivo pae de familia. Começa o film com a figura lamentavel de um joven cheio de mazellas e de dinheiro, Horacio Barney, o unico arrimo de tres grandissimos malandrões muito conhecidos em todas as delegacias: Mauricio Clay, Thomas Faret e João Wallace. Os homens exploraram valentemente o doente e chegaram a ponto de convencel-o a entrar para um sanatorio, ficando elles na posse dos bens. Partem todos para a cidade do sanatorio, e no caminho o trem descarrila, morrendo o pobre Barney. Por "milagre", os tres ladrões e um sujeito muito "parecido" com Barney conseguem escapar do desastre. Os exploradores arranjam meios de fazer passar esse sujeito pelo infeliz Barney e vão vivendo á custa delle até apparecer a policia. O socio de Barney casa-se com uma prima do mesmo.

PATHE' — ORPHANDADE DE BEATRIZ (Carolyn of the corners) — O pae da pequena Beatriz, exercendo a profissão de jornalista, parte, em companhia da esposa, para os campos de batalha. O navio em que ia o casal desaparece não se sabe para onde, e Beatriz, que ficara sósinha na cidade, é mandada para casa de um tio solteirão, que vivia estupidamente em uma aldeola do Maine. Como toda a gente sabe a pequena revoluciona o logar e commette as diabruras já muito sediças nos films do genero. Depois de uma historia complicada em torno de um namoro do Dr. Strang com a filha de um carpinteiro, e dahi as carantonhas de heroismo barato que elle faz ao salvar a sua eleita e Beatriz de um incendio providencial. No ultimo acto apparecem os paes de Beatriz, que tinham ido parar á costa d'Africa. Ficam os leitores fazendo uma idéa da pobreza deste film de Bessie Love.

MOBILIARIO CHIC

Mobilias Artisticas e em todos os Estylos Pagamento á vista e em prestacões combinadas
RUA 7 DE SETEMBRO, 103 — Telephone Central 4266
Entre Avenida e Gonçalves Dias — RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Candido de Oliveira, Director-gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2° andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

De anno, 52 numeros ...	15$000
De semestre, 26 numeros.	8$000
Numero avulso	300
Numero avulso nos Estados	400
Numero atrazado	400

DR. PEDRO MAGALHÃES

RADIUM para Cancer, Tumores, Pelle, Rheumatismo etc. Rayos ultra-violeta

Assembléa 54 -- Tel. C. 1009 -- 12 ás 18

Casa especial de bordados, plissés, etc.

RUA DOS OURIVES N. 13 (Sob.)

Bordados a linha, seda, ouro, ouro velho, prata, prata velha, soutache deitado, soutache em pé, missangas, etc.

Plissés chato acordeon, plat, machos, em prégas finas ou largas.

Pont à jour e picot.

Cobrem-se botões.

ELECTRO-BALL-CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões

Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta. Exhibições cinematographica dos melhores fabricantes de films.

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musisa militar

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas.

SÉDE EM LISBOA

CAPITAL : Vinte e quatro milhões de escudos.

FUNDO DE RESERVA: Vinte e quatro milhões de escudos

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as Colonias Portuguezas.

FILIAES NO BRAZIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manáos.

Filiaes em Londres e Paris

CORRESPONDENTES EM TODO MUNDO

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado.

Aluguel de cofres f rtes para guarda de valores

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDE A, Esquina da Rua da Quitanda

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO :

Praça Onze de Junho — Cidade Nova

Caixa Pos al 1.68 -- Endereço Tel. "COLONIAL"

Soffre do estomago, figado e intestinos ?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço : 2$500 o frasco

Agentes geraes para todo o Brasil: A. de Souza & C. — Rua Evaristo da Veiga 30.

Depositarios: Silva Gomes & C., Viuva J. Rodrigues, Rodolpho Hess & C. e Victor Ruffier & C. RIO DE JANEIRO

Loterias do Estado do Rio

Fiscalisada pelo Governo do Est,

Systemas de urnas e espheras

Premios de :

20, 25, 30 e 50 contos

Novos e vantajosos planos

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visc. Rio Branco, 499

Nictheroy

As mães carinhosas. Cuidae de vossos filhos. O Peitoral Londrino do Medico Inglez Dr. Fairbairn cura tosses, bronchites, coqueluche, catharro das crianças; vende-se á rua S. Pedro n. 127.

Agua Sulfatada Maravilhosa

25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO

O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VISTA

A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES — GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

HELENA

Finissima tapioca HELENA em cartuchos de 250 grammas. Altamente reconstituinte e nutritiva. Paladar delicioso. A' venda em todas as casas de primeira ordem. Deposito geral: UA DA PRAINHA, 3 — RIO

Bebam **SÃO LOURENÇO**

As melhores aguas mineraes naturaes

PROPRIETARIA: COMP. VIEIRA MATTOS

Lindissimas Creações em
Vestidos e
Chapéus
para
Theatro, Visita, Passeio, etc.
Preços ao alcance de todos.
Visitem o
PARC ROYAL
A Maior e a Melhor Casa
do Brasil